



No dia primeiro dia do 23º Congresso Internacional UNIDAS – Novas Perspectivas da Saúde: 2020 Como o Divisor de Águas, 11 de novembro, o Talks “Perspectivas para a saúde suplementar no Brasil” reuniu os presidentes Anderson Mendes (UNIDAS), João Alceu (Federação Nacional de Saúde Suplementar – FenaSaúde), Reinaldo Scheibe (Associação Brasileira de Planos de Saúde – Abramge) e o vice-presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas CBM, Flaviano Ventrini, em um bate-papo sobre avanços, caminhos e desafios do setor.

O presidente da UNIDAS começou lembrando alguns temas como o Marco Legal da Saúde, Reforma Tributária – que tem impacto direto especialmente nas autogestões –, Incorporação de medicamentos/quimioterápicos orais, modelos de remuneração, entre outros.

A telemedicina, que ganhou notoriedade e aprovação provisória durante a pandemia, foi destaque da fala de João Alceu. “Aguardamos o desfecho de como ficará a regulação após o final oficial da pandemia. Em minha opinião, a telemedicina será um grande legado desse drama que vivemos, chamado Covid. Mais de 90% dos consumidores/beneficiários que usaram a ferramenta aprovaram o serviço prestado.”

“Em relação ao futuro, acho que continuaremos vendo muita consolidação, atividade de aquisição. Acredito que haverá, tanto por parte do governo quanto dos hospitais, uma revisão da cadeia produtiva”, declarou o presidente da FenaSaúde.

Em seguida, Reinaldo Scheibe também pontuou sobre a telemedicina, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), modelo de pagamento e Reforma Trabalhista, além de abordar especialmente as soluções que o mercado está oferecendo diante do cenário atual. “Hoje, nós temos um contingente muito grande de pessoas que não tem plano de saúde. No nordeste, a cobertura de plano de saúde é de 12%, no centro-oeste é de 21%. O mercado está crescendo e vai oferecer soluções neste sentido, como a telemedicina, para interiorizar a assistência médica. Se as pessoas não podem pagar um plano de saúde por questões sociais, por questões econômicas, o mercado está criando soluções, ele pode crescer, se desenvolver, oferecer consultas à distância, criar autogestões, por exemplo. Precisamos acabar com essa separação entre público e privado e dar acesso à saúde”, acrescenta.

A pandemia mexeu significativamente com a economia do país, este fato, segundo Flaviano Ventrini, merece atenção para que o cenário seja revertido. “A grande luta do momento é a recuperação. Isso impacta direto no sistema de saúde, porque mais gente trabalhando significa

menos gente saturando o Sistema Único de Saúde (SUS)”, explicou.

Ele trouxe um pouco das dificuldades da rede hospitalar para garantir a sustentabilidade. “Nas cidades do interior, a sobrevivência dos hospitais ainda é uma questão muito importante. A saúde passou por uma evolução muito rápida e muitos hospitais não conseguiram acompanhar essas mudanças, além de manutenção e investimentos que esses hospitais não conseguiram fazer. Nós também questionamos um pouco esse excesso de voracidade, isso tem um custo e alguém vai ter que pagar essa conta”, acrescentou o vice-presidente da CMB.

Acervo

Informamos que as gravações das palestras ficarão disponíveis exclusivamente para os participantes, no [hall virtual do evento](#), até o dia 31 de dezembro. Lá você fica por dentro de tudo o que aconteceu e pode assistir a todos os debates novamente, onde e quando quiser.

Os certificados dos participantes ficarão disponíveis para impressão em 15 dias, no [hotsite do Congresso](#).

As apresentações dos palestrantes ficarão disponíveis para download no [hotsite do nosso evento](#), a partir do dia 23 de novembro.

No [canal da UNIDAS no YouTube](#) também é possível assistir algumas gravações, como a abertura oficial do evento, a palestra magna de Gonzalo Vecina e o painel que abordou o Futuro de Modelos de Remuneração Baseados em Valor (com opção de áudio original em inglês ou tradução em português).

As imagens e os melhores momentos do 23º Congresso Internacional UNIDAS já estão disponíveis em nossas redes sociais: [Facebook](#), [LinkedIn](#), [Twitter](#) e [Instagram](#).

Fonte: Anahp, em 18.11.2020